

As “Revoltas da Fome” são a luta do proletariado!

Em todos os lugares do mundo, a contradição é sempre mais gritante entre as necessidades humanas e as necessidades do capital. O sinistro manejo das bolsas e dos mercados, o cínico e assassino calendário dos planos de ajuste estrutural são traduzidos para a nossa classe sempre por mais miséria, privação, envenenamento cotidiano e generalizado. A catástrofe do capital se acelera e é sempre nossa classe que paga o prejuízo!

O Capital nos despojou de tudo para forçar-nos a trabalhar Quando ele não precisa mais de nossa força de trabalho, ele nos deixa morrer O Capital mata e não tem outra coisa a oferecer

Mas o proletariado não leva eternamente a brutalidade crescente contra suas condições de sobrevivência sem fazer coisa alguma. Nestas últimas semanas, em dezenas de países em todas as partes do mundo, nossa classe foi para a rua reapropriando-se do que comer para não morrer.

Face a esta reação humana, a social-democracia deplora as pilhagens e as revoltas “sem perspectiva”. Em nome da salvação do planeta ela apregoa a austeridade, a abnegação e a submissão. Denunciando tal ou qual “efeito perverso do sistema”, brandindo a mistificação de uma “superpopulação mundial”, ela nos revende suas selvagens elucubrações de reformas contábeis para supostamente regular o lucro e humanizar a barbárie capitalista.

Em todos os lugares do mundo, os proletários são golpeados pelo ataque generalizado contra o “poder de compra”. No entanto, a resignação, a aceitação social-democrata do “mal menor” ainda prevalece globalmente hoje: o pior é e sempre será em outro lugar, mais longe, no “terceiro mundo”, entre “os mais pobres”, “os mais explorados”...

Com o indispensável apoio destes idiotas úteis, dos dóceis cidadãos que votam e separam seu lixo doméstico, dos espectadores amaciados que talvez derramarão uma lágrima furtiva sobre “a violência e a fome no mundo” no intervalo de dois resultados eleitorais ou esportivos, a burguesia ainda pode se permitir manter as lutas da nossa classe no isolamento e restabelecer a paz social assassinando impunemente **nossos irmãos de classe em luta pelas suas necessidades humanas mais fundamentais!**

Morrer ou lutar, não há outra alternativa para o proletariado Apoiemos nossos irmãos de classe em luta, lutemos em todos os lugares contra a exploração Revoltas da fome - Revoltas dos subúrbios... Estas lutas são nossas Nosso inimigo é o mesmo em todos os lugares

O sistema está doente? Que ele morra!

Grupo Comunista Internacionalista – Abril de 2008

BP 33 - Saint-Gilles (BRU) 3 - 1060 Bruxelles – Belgique (*importante: não mencionar o nome do grupo no envelope*)
e-mail: [icgcikg\[at\]yahoo.com](mailto:icgcikg[at]yahoo.com) - nossas revistas em internet: <http://www.geocities.com/icgcikg/>

Camaradas, este panfleto é uma expressão de nossa classe em luta, copie-o, divulgue-o!